

EDITORIAL

A proliferação de políticas públicas em educação vem tornando cada vez mais evidente, por um lado, a importância do processo educativo na formação pessoal e profissional dos cidadãos e, por outro, a fragilidade da educação que vem sendo oferecida nas últimas décadas. A evolução tecnológica que se dá, a passos largos, nos diferentes segmentos da vida social, não vem acontecendo, no mesmo ritmo, na área da educação pública, especialmente nas escolas brasileiras.

Este número da Revista *Práxis Educacional* reúne trabalhos que analisam políticas públicas na Argentina, no Brasil e em Portugal: cinco artigos no dossiê temático e dois relatos de experiências.

Na Argentina, Ana María Corti, Jaquelina Noriega e María Cecilia Montiel, da Universidad Nacional de San Luis, analisaram “la vinculación universidad e institutos de formación docente como política para el desarrollo de la investigación educativa.” O trabalho envolve três instituições articuladas a Institutos de Formação Docente: Universidad Nacional de Buenos Aires (UBA), Universidad Nacional de San Luis (UNSL) e Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires (UNCPB).

Em Portugal, Dora Fonseca de Castro, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, estuda o papel dos Coordenadores de estabelecimento na política de Agrupamento de

Escolas, enfatizando a condição desses coordenadores como líderes periféricos deste tipo de organização escolar.

As políticas públicas para a educação básica nos estados de Goiás e Minas Gerais, no Brasil, são analisadas por uma equipe vinculada à Universidade de Genebra: Ana Sheila Fernandes Costa, Abdeljalil Akkari e Rossana Valéria Souza Silva. O texto analisa “as políticas para educação básica implementadas nas duas últimas décadas e a visão dos professores em exercício sobre a qualidade da educação básica”.

Ademar Sousa dos Santos, da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, estuda o processo de descentralização educacional decorrente da Reforma Administrativa no Brasil, nos anos 90. Focaliza os processos de descentralização e de construção da autonomia nos municípios e em seus sistemas de ensino.

Concluindo o dossiê temático, Silvana Aparecida Bretas, do Departamento de Educação da Universidade Federal de Sergipe, analisa “o desenvolvimento de um programa de formação continuada para docentes das séries iniciais do Ensino Fundamental, promovido pela Secretaria de Estado de Educação de São Paulo em parceria com faculdades isoladas do ensino superior do estado”. Focaliza os fundamentos, as atividades e os instrumentos de avaliação do programa.

Uma análise da relação entre questões sociais, ensino, disciplinas pedagógicas e disciplinas biológicas no Curso de Licenciatura em Ciências, inicia os textos da seção de Artigos. Segundo os alunos entrevistados por Lucas Pereira de Souza Santos e Elenise Cristina Pires de Andrade, da Universidade Estadual de Santa Cruz, “os docentes precisam assumir alguma posição frente aos problemas sociais, além de provocar e desenvolver, nos discentes, valores pessoais, saindo assim da perspectiva simplista que vem resultando na formação de indivíduos excessivamente técnicos”.

As interfaces entre as práticas pedagógicas e os estágios curriculares na formação inicial e suas implicações no conhecimento pedagógico do conteúdo (CPC) dos futuros professores, são analisadas por Daniel Marcon, Amândio Braga dos Santos Graça e Juarez Vieira

do Nascimento, da Universidade do Porto, em Portugal. Segundo os autores, “as práticas pedagógicas justificam sua inserção nos programas de formação inicial e fomentam a construção do CPC dos estudantes-professores no contexto escolar e ao longo do curso, e o aprendizado docente por meio da prática docente”.

O praticismo, definido pelo autor como “ação prático-utilitária visando a fins imediatos sem as mediações de análises teóricas de caráter histórico-social nos processos de intervenção social e política” é o foco do artigo *Praticismo e Conhecimento na Educação Popular*. Apresentado por Cláudio Felix dos Santos, da Universidade do Estado da Bahia, analisa a “trajetória da inflexão praticista na formação de quadros e na organização dos trabalhadores no Brasil” tomando como foco de análise a pedagogia freireana.

A metodologia de projetos como estratégia de aprendizagem na educação profissional e tecnológica é analisada por Márcia Helena dos Santos Bento e Marta Roseli de Azeredo Barichello, da Universidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. O artigo aborda o “Programa *Miniempresa como Metodologia de Projetos*, aplicado na disciplina de *Práticas de Gestão*, do Curso Técnico em Administração do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.”

O último artigo da sessão é de Mirella Novais Oliveira e Fabiana da Silva Kauark, da Universidade Americana, e aborda o tema: *Fonética e Fonologia*. O objetivo do trabalho foi analisar a forma como as escolas ensinam a pronúncia da língua espanhola quando estudada como língua estrangeira.

Os dois relatos de experiência deste número estão voltados para o tema do dossiê temático. Abordam os planos municipais de educação e o Programa *Todos pela Alfabetização (Topa)* na Universidade Formadora Faculdade Maria Milza (Famam), no estado da Bahia: Anita dos Reis de Almeida e Luzinete Barbosa Lyrio, da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, analisam o processo de assessoramento à construção dos planos municipais de educação nos municípios baianos; Ângela Maria Gusmão Santos Martins, Jucinalva Bastos de Almeida Costa e Generosa

Sousa Ribeiro, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e do Programa Topa/Famam, analisam a “utilização de oficinas pedagógicas como dispositivos para a formação de formadores do Programa Todos pela Alfabetização (Topa)”.

Os três últimos textos da revista são de professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia: uma resenha, escrita por Cláudio Pinto Nunes e Daniela Ribeiro Medeiros Batista, do livro “Temas atuais em Didática”; dois resumos de teses dos professores José Jackson Reis dos Santos e Ana Patrícia Dias.

Com os quinze trabalhos apresentados, esta edição da Revista *Práxis Educacional* espera contribuir para as discussões acerca das políticas educacionais em educação, tratadas no dossiê temático, nos relatos de experiências, nos artigos, na resenha e nos resumos.

*Dr. José Jackson Reis dos Santos
Dr^a Maria Izga Pinto de Amorim Leite
Editores da Revista Práxis Educacional*